

AS CRENÇAS E LINGUAGEM DA BAIXADA CAMPISTA PRESENTES NA OBRA DE JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

Liliane Barreto Alves (UENF)

lilianebarreto@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros (UENF)

chmsouza@gmail.com

O escritor campista José Cândido de Carvalho traz em suas obras as lendas e o regionalismo da Baixada Campista, região onde viveu antes de ir para o Rio de Janeiro tanto na linguagem. Em *O coronel e o lobisomem*, por exemplo, traz uma lenda conhecida na região e que, durante muitos anos, fazia parte do imaginário dos moradores. Muitos que viveram no passado na região acreditam que, realmente, existiu um lobisomem e chegam a afirmar que a figura folclórica “deixava marcas de suas garras nas portas em noites de lua cheia”. A obra do escritor traz uma riqueza cultural que interpretada nos dias atuais poderia ser chamada de pós-verdade. A proposta é fazer uma análise desta linguagem utilizada para a obra mais conhecida do escritor, que já chegou aos cinemas, e antes teria inspirado outras obras.

Palavras-chave: Crenças, Pós-verdade. Regionalismo.